

ONCONNECTA: Implantação de teleconsulta em hospital oncológico SUS



BARCZINSKI T, CRUZ EAN, SOUSA MB, GUERCHON G

PROTOCOLO: 287

EIXO: Avaliação e Qualidade do Cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: telemedicina; oncologia; telessaúde; experiência do paciente; hospital especializado

INTRODUÇÃO

Na oncologia, as medidas de controle da pandemia de COVID-19 devem ser equilibradas com o cuidado ao câncer, que não pode esperar. Além dos riscos e limitações inerentes à doença, no SUS questões sociais impactam fortemente a aderência ao seguimento. Soma-se a isso o fato de estarmos em um hospital vertical onde circulavam antes da pandemia aproximadamente 10.000 pessoas por dia e a adoção de atendimentos à distância no ICESP se tornou essencial para manutenção da operação com segurança para os pacientes.

MÉTODO

Com o objetivo de minimizar os impactos da pandemia de COVID-19 no tratamento oncológico, o ICESP implantou teleconsultas na sua rotina de atendimento. Primeiramente, definiu-se o perfil de paciente elegível, que seriam casos em seguimento sem realização de tratamento oncológico (quimioterapia, radioterapia ou cirurgia) nos 6 meses anteriores. Considerando a necessidade urgente de reduzir a circulação de pessoas no hospital e as tecnologias disponíveis, optou-se por utilizar o telefone como tecnologia de comunicação nesse primeiro momento.

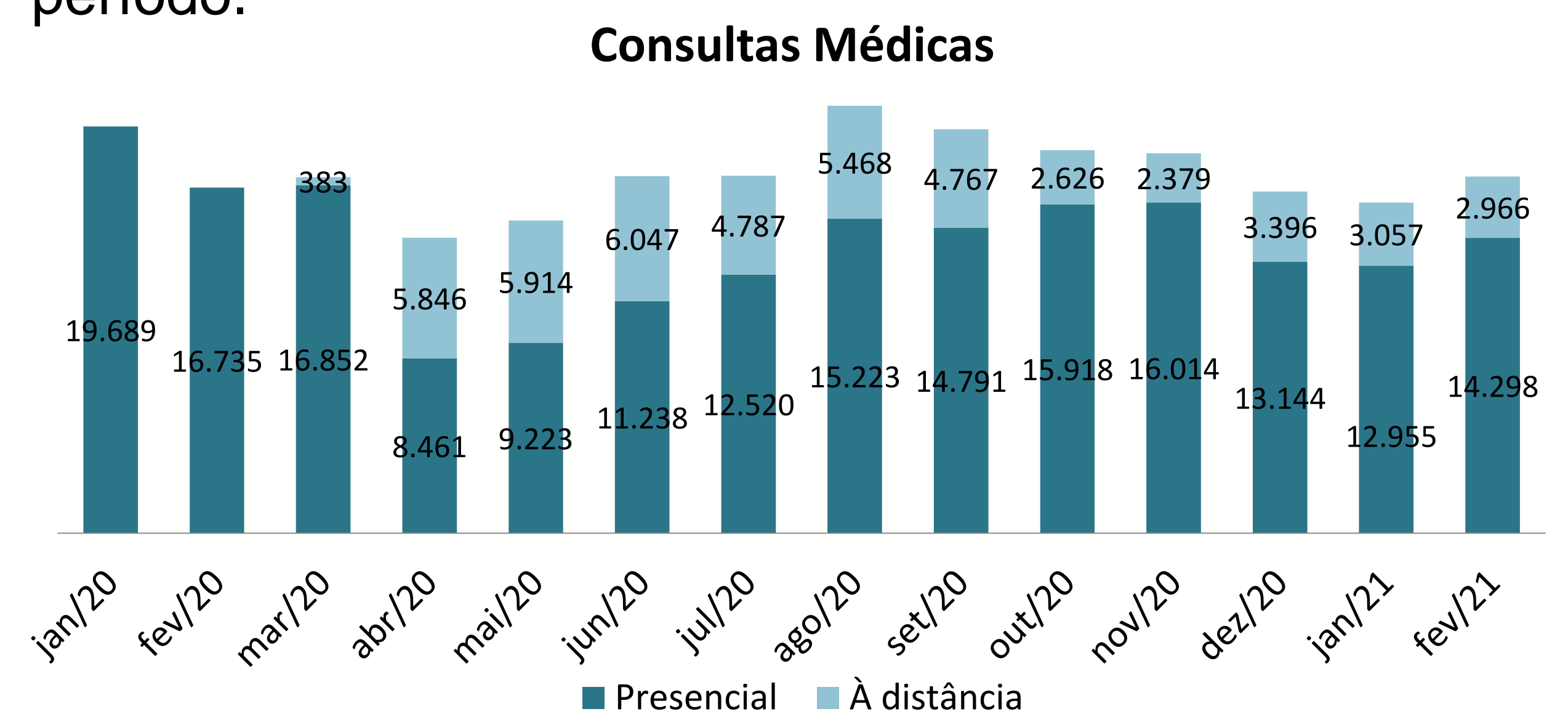
A seguir, foram realizadas:

- Adaptações no prontuário eletrônico para viabilizar a operação desses atendimentos e seu registro;
- Criação de sistemática para envio automático de SMS aos pacientes selecionados, notificando-o de que seu atendimento seria à distância e fornecendo as devidas orientações;
- Definição de processos para possibilitar a solicitação e o agendamento de exames complementares a partir desses atendimentos, além da prescrição digital integrada à farmácia ambulatorial da

instituição, com possibilidade de retirada do medicamento sem necessidade de apresentar a receita física.

RESULTADOS

Entre abril de 2020 e fevereiro de 2021, foram realizadas 47.253 consultas médicas à distância, o que representa 33% do total de consultas realizadas no período.



A especialidade com maior adesão à iniciativa foi Cuidados Paliativos (78%), possibilitando proporcionar conforto a pacientes terminais.

Do ponto de vista da experiência do paciente, observou-se boa aceitação, inclusive com recebimento de solicitações para conversão de consultas presenciais em à distância, o que demonstra um potencial de perenidade no uso da ferramenta.

A implementação dessa modalidade de atendimento permitiu que o total de consultas realizadas se mantivesse relativamente estável no período: se compararmos a média mensal de consultas de janeiro a março com de abril a dezembro de 2020, a redução foi de apenas 2%. O total de atendimentos presenciais, por outro lado, reduziu 31% ao compararmos os mesmos períodos.

O desafio atual está sendo incorporar a ferramenta de vídeo a esses atendimentos, trazendo mais segurança e humanização a essa iniciativa tão importante no contexto atual.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 467, de 20 de março de 2020